

Quinta-Feira, 17 de Setembro de 2026

Wellington propõe democratizar incentivos fiscais em Mato Grosso para pequenas e médias empresas

Candidato defende ampliar benefícios fiscais além das grandes corporações e descentralizar desenvolvimento econômico no estado.

Wellington Fagundes (PL), pré-candidato ao Governo de Mato Grosso, apresenta plano para expandir o acesso aos incentivos fiscais junto a pequenos e médios empresários, cooperativas e produtores rurais. A iniciativa busca manter os benefícios para investidores geradores de empregos, ao mesmo tempo em que estende a política de fomento econômico a um maior número de empresas e localidades.

Conforme a perspectiva do candidato, os incentivos constituem ferramenta fundamental para industrializar Mato Grosso e adicionar valor aos produtos locais. Contudo, identifica um problema estrutural: a concentração excessiva desses recursos. Relatórios do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) revelam que em 2023 apenas 30 empresas acumularam R\$ 4,6 bilhões em renúncia fiscal, correspondendo a 43,3% do montante total anual. O decil superior concentrou aproximadamente R\$ 2,9 bilhões.

"Apoio integralmente os incentivos. Mato Grosso necessita industrializar-se, agregar valor à produção e criar postos de trabalho. A questão central é democratizar este instrumento para atingir mais negócios e gerar desenvolvimento em todas as regiões do estado", destacou Wellington.

O plano compreende ampliar o acesso aos programas de incentivo simultaneamente ao estabelecimento de indicadores públicos para monitorar as contrapartidas oferecidas. Critérios como volume de investimentos realizados, quantidade de empregos gerados, massa salarial movimentada, expansão produtiva e repercussões na economia regional integrarão a avaliação de retorno dos benefícios concedidos.

Wellington também sugere utilizar os incentivos como mecanismo de descentralização do desenvolvimento econômico estadual. O objetivo envolve fomentar novas iniciativas industriais na Baixada Cuiabana e em zonas menos industrializadas, paralelamente ao fortalecimento de pequenas empresas, cooperativas e cadeias produtivas associadas à agricultura familiar.

"Quando o incentivo efetivamente gera emprego e desenvolvimento, precisamos democratizar esta oportunidade. O grande empresário preservará seu espaço, porém pequenos e médios negociantes também merecem condições adequadas para investir, expandir e empregar", complementou o candidato.

Na avaliação de Wellington, essa reformulação permitirá ampliar consideravelmente o contingente de empresas beneficiadas sem descontinuar a estratégia de industrialização. A proposta transforma os incentivos fiscais em instrumento de redistribuição de investimentos, abertura de oportunidades e circulação da riqueza gerada em Mato Grosso por diferentes regiões do estado.